

ESTAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS E PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (PANC) APRESENTADA NO DIA DE CAMPO DA 20ª EDIÇÃO DA AGRO CENTRO-OESTE FAMILIAR

{Convênio nº 001/2021 - SER/FRTVE/UFG}

Isabella Lima de Mesquita, Vítor Pureza Cardoso, Alethéia Ferreira da Cruz, Daiana Paula Pimenta, Moisés Ferreira da Cunha, Abadia dos Reis Nascimento

Palavras chave: cultivo, agricultura familiar, metabólitos secundários, segurança alimentar

Nos dias 18 e 19 de Maio de 2023 foi realizado o Dia de Campo da Horta da Escola de Agronomia da Universidade Federal de Goiás, Campus Samambaia, Goiânia – Goiás, durante a feira Agro Centro-Oeste Familiar 2023. O intuito da realização desse dia de campo foi apresentar o que acontece dentro da área experimental do Setor de Horticultura da Escola de Agronomia, e a importância social e econômica das culturas ali plantadas, com foco nos participantes da feira em sua totalidade e nos diretores, alunos e professores dos COTECs (Colégios Tecnológicos de Goiás). Nessa estação foi apresentada inicialmente a coleção de plantas medicinais e sua importância no cenário da agricultura familiar. Foi abordado que as plantas medicinais podem ser exploradas de diversas formas, desde sua utilização em comunidades tradicionais, até em seu uso em escala industrial, destacando a importância de cada uma dessas finalidades. Utilizando os exemplares presentes na coleção da horta, como a erva-baleeira e a melaleuca, foi abordado que o potencial terapêutico das plantas começa com boas práticas de cultivo, pois o grupo de substâncias que possuem essas propriedades, os metabólitos secundários, está relacionado às condições do ambiente onde a espécie se encontra. Na estação das plantas alimentícias não convencionais (PANC) foi explicado sua nomenclatura (plantas consumidas em menor escala, com potencial alimentício, além de serem funcionais, por apresentarem benefícios nutricionais e muitas vezes nutracêuticos pela presença de compostos bioativos), assim como seu impacto na segurança alimentar, despertando bastante curiosidade dos visitantes. Logo em seguida foram apresentadas algumas culturas existentes na coleção de PANC e seus benefícios para a saúde, como a araruta, a ora-pro-nóbis, a chaya, entre outras. Ao percorrer a estação com os visitantes, foi possível notar o interesse no consumo dessas plantas, assim como de cultivá-las, em casa ou nas instituições de ensino, como forma de propagar essas informações em outros locais. Com o dia de campo, foi possível conversar acerca das plantas medicinais e PANC, e demonstrar que as mesmas são grande aliadas dos produtores familiares, possibilitando uma fonte a mais de renda, pela facilidade de cultivo e pelo grande retorno econômico, influenciado pelo valor agregado dessas culturas.